**Mini-curso de 4 aulas (“Tornando-se Livre na sociedade escravista brasileira: a arte da fuga e da alforria”): Temas e leituras para discussão.**

**(As leituras indicadas estão disponíveis em pdf online, no site do PPGH.)**

**27/5 – Introdução ao Mini- Curso**

SLENES, Robert**.** “A ‘Great Arch’ Descending: Manumission Rates, Subaltern Social Mobility and Enslaved, Freeborn and Freed Black Identities in Southeastern Brazil, 1791–1888”. Cap. 5 in: New Approaches to Resistance in Brazil and Mexico, John Gledhill e Patience A. Schell, orgs. Durham, N.C.: Duke University Press, 2012, pp. 100-118 (com, em seguida, a bibliografia do livro, pp. 355-387).

(Leitura alternativa):

GRINBERG, Keila; PEABODY, Sue. *Escravidão e liberdade nas Américas.* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, cap. 5 (“Escravidão e liberdade no império português nas Américas e no Brasil”), pp. 97-122 (com, em seguida, a bibliografia do livro, 136-141.).

**29/5 – A alforria no Brasil como dádiva (nos termos de Marcel Mauss)?**

SOARES, Márcio de Souza. *A remissão do cativeiro. A dádiva da alforria e o governo dos escravos nos campos dos Goitacazes*, *c. 1750-c. 1830*(Cap. IV:“Prêmio e Retribuição”, pp. 137-178).

**03/06 – Uma leitura crítica do *Ensaio sobre a Dádiva* de Mauss**

MAUSS, Marcel. *Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas.* (Extraído de *Année Sociologique*, 2ª série, v. 1 [1923-1924], 1925). In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia.* São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 183-314. Leiam-se, preferencialmente, as pp. 185-208 (Introdução e parte I); 211-231 (Parte II); 187-293 (parte III, item 3); 294-314 (Parte IV, conclusões).

**05/06 – O texto de Mauss e a interpretação da alforria como dádiva à luz de pesquisas recentes sobre a evolução da cognição e da moralidade humana.**

(Leituras a serem indicadas até a aula de 29/05)